

## A HERMENÊUTICA DA CRISE: TENSÕES ENTRE SOBERANIA ESTATAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS EM CENÁRIOS DE CONFLITOS INTERNACIONAIS.

### Autor(res)

Cintia Batista Pereira  
Elcione Regina Costa  
Habib Ribeiro David  
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto  
Felipe De Almeida Campos

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### Introdução

OS CONFLITOS INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEOS, MARCADOS POR GUERRAS MISTAS E INSTABILIDADE ECONÔMICA GLOBAL, IMPÕEM DESAFIOS INÉDITOS À ORDEM CONSTITUCIONAL ESTABELECIDADA. O ESTADO-NAÇÃO, AO BUSCAR A GARANTIA DA SEGURANÇA E DA SOBERANIA EM FACE DE AMEAÇAS GLOBAIS, FREQUENTEMENTE SE VÊ TENTADO A ADOTAR MEDIDAS DE EXCEÇÃO QUE ABALAM O DIÁLOGO DEMOCRÁTICO COM A SOCIEDADE E TENSIONAM OS LIMITES INERENTES AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS. ESTE ESTUDO VISA TRAÇAR OS MECANISMOS JURÍDICOS DE RESPOSTA E AS SUAS IMPLICAÇÕES PARA A COESÃO SOCIAL, REAFIRMANDO A NECESSIDADE DE UMA INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL CAPAZ DE SE RECUPERAR.

### Objetivo

ANALISAR COMO CONFLITOS GLOBAIS (GUERRAS, CRISE MIGRATÓRIA, SANÇÕES ECONÔMICAS) FORÇAM O ESTADO A REINTERPRETAR OS LIMITES E DEVERES IMPOSTOS PELA CONSTITUIÇÃO, EXAMINANDO O IMPACTO DIRETO NOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA SOCIEDADE.

### Material e Métodos

ESTE TRABALHO ADOTA UMA ABORDAGEM QUALITATIVA DE CARÁTER EXPLORATÓRIO E BIBLIOGRÁFICO, FUNDAMENTADA NA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA JURÍDICA CONSTITUCIONAL E DO DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO. A ANÁLISE TEM FOCO NAS TEORIAS DO ESTADO DE EXCEÇÃO E NA SUPRACONSTITUCIONALIDADE DE TRATADOS DE DIREITOS HUMANOS. SERÃO EXAMINADAS JURISPRUDÊNCIAS DE CORTES SUPERIORES BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS QUE ENFRENTARAM A SUSPENSÃO DE GARANTIAS EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA OU CONFLITO DECLARADO. A METODOLOGIA BUSCA IDENTIFICAR OS MECANISMOS DE RESILIÊNCIA E AS FRATURAS NO PACTO SOCIAL PROVOCADAS PELA INSTABILIDADE EXTERNA, UTILIZANDO O DIREITO COMPARADO

**IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,  
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS  
INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG**

---

COMO FERRAMENTA ANALÍTICA.

**Resultados e Discussão**

OS RESULTADOS EVIDENCIAM QUE CONFLITOS INTERNACIONAIS TENDEM A PROVOCAR UMA CENTRALIZAÇÃO DO PODER EXECUTIVO, AUMENTANDO A VULNERABILIDADE DA SOCIEDADE PERANTE TENSÕES ENTRE SEGURANÇA E LIBERDADE. A DISCUSSÃO SE CONCENTRA NO DILEMA DA SOBERANIA VERSUS A RESPONSABILIDADE INTERNACIONAL. QUANDO A RESPOSTA JURÍDICA À CRISE EXTERNA FALHA EM SER DELIMITADA PELA HERMENÊUTICA DA CRISE, OCORRE UM DESGASTE SIGNIFICATIVO NA CONFIANÇA SOCIAL NO ESTADO DE DIREITO, CULMINANDO NA FRAGMENTAÇÃO DO DIÁLOGO DEMOCRÁTICO. O CONTROLE JUDICIAL É EXALTADO COMO O PRINCIPAL DEFENSOR CONTRA ABUSOS DE PODER EM CENÁRIOS DE INSTABILIDADE GLOBAL.

**Conclusão**

O DIÁLOGO ENTRE SOCIEDADE, ESTADO E CONSTITUIÇÃO É CONSTANTEMENTE TESTADO POR CRISE INTERNACIONAIS. A MANUTENÇÃO DA ORDEM DEMOCRÁTICA EXIGE UMA INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL PRUDENTE, QUE RECONHEÇA A NECESSIDADE DE RESPOSTAS ESTATAL, MAS QUE GARANTA A INVIOABILIDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS. A ADAPTAÇÃO DO SISTEMA JURÍDICO DEPENDE DA CAPACIDADE DE MANTER A LEGITIMIDADE PERANTE A SOCIEDADE, MESMO SOB PRESSÃO EXTERNA.

**Referências**

HABERMAS, J. O FATO DO DIREITO E A VALIDADE DO DIREITO. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2003.  
KELSEN, H. TEORIA PURA DO DIREITO. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1998.  
SARLET, I. DIREITOS FUNDAMENTAIS E RELAÇÕES PRIVADAS. PORTO ALEGRE: LIVRARIA DO ADVOGADO, 2015.  
BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.